PROJETO DE LEI ORDINÁRIA DO LEGISLATIVO nº 20 de 2022

"DENOMINA DE PARQUE DA LIBERDADE – GOVERNADOR IRIS REZENDE MACHADO O PARQUE DA LIBERDADE EM QUIRINOPOLIS.

A CAMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, POR SEUS REPRESENTANTES APROVA, E O PREFEITO MUNICIPAL SANCIONA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º O Parque da Liberdade localizado na Avenida Brasil S/N **passará** a se chamar **"Parque da Liberdade – Iris Rezende Machado".**

Art. 2º O executivo municipal deverá utilizar de dotação orçamentária apresentada na LOA em vigor.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Quirinópolis - GO, 23 de Maio de 2022.

Welington Faustino Fernandes
Vereador

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem por objetivo de complementar o nome do Parque da Liberdade para Parque da Liberdade – Iris Rezende Machado. Exemplo de politico que trabalhou pela população e pelo seu posicionamento, teve seu mandado de prefeito de Goiânia cassado em 1969 por não estar de acordo com a ditadura militar vigente no Brasil.

Iris Rezende Machado nasceu na cidade de Cristianópolis, no interior de Goiás, no dia 22 de dezembro de 1933, e faleceu no dia 9 de novembro de 2021, aos 87 anos, na cidade de São Paulo.

Os pais de Iris eram o fazendeiro Filostro Machado Carneiro e a dona de casa Genoveva Rezende Machado. Boa parte da infância e adolescência de Iris Rezende foi vivida na Fazenda Canastra. Iris teve quatro irmãos: Orlando, Jairo, Otoniel e Iracema. Iris casou-se com Iris Araújo e, juntos, tiveram três filhos: Cristiano, Ana Paula e Adriana.

Aos 16 anos, Iris Rezende mudou-se para Campinas, um bairro da cidade de Goiânia e lá se matriculou na Escola Técnica de Goiânia. Segundo a historiadora Cileide Alves, o político goiano acredita que seu período em Campinas foi crucial para sua adaptação em Goiânia. Antes de se tornar um bairro de Goiânia, Campinas era uma cidade autônoma — foi anexada pela capital de Goiás na década de 1930 — e tinha um ar mais interiorano.

Segundo afirmava o próprio Iris Rezende, sua entrada na política foi definida quando ele tinha 22 anos e isso foi uma decisão tomada depois da experiência que ele teve com grêmios estudantis em escolas em que estudou em Goiânia. A entrada de Iris na política não agradou a seu pai, que desejava que o filho se envolvesse com os negócios da família.

A primeira disputa eleitoral de Iris aconteceu em 1958, quando ele se candidatou a vereador em Goiânia. Ele era filiado ao Partido Trabalhista Brasileiro, o PTB. No seu processo de formação política, Iris desejou estudar Direito e, para isso, matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás. Concluiu o curso em 1960.

Em 1959, ele assumiu como vereador de Goiânia e permaneceu na função até 1962. Em 1963, ele assumiu o cargo de deputado estadual — depois de vencer a eleição estadual como o candidato mais votado no estado. Nesse momento ele havia abandonado o PTB e se filiado ao Partido Social Democrático, o PSD.

Em 1965, Iris Rezende elegeu-se como prefeito de Goiânia pelo PSD e a disputa pelo cargo foi intensa, sobretudo porque o governo militar, na época nas mãos de Humberto Castello Branco, desejava eleger Juca Ludovico — adversário de Iris. Um fato que pesava contra Iris na disputa era a recusa dele em colaborar com os militares para derrubar Mauro Borges do governo de Goiás em 1964.

Nessa disputa, Iris recebeu o total de 29.912 votos, enquanto Juca Ludovico recebeu 18.652. Iris tinha apenas 32 anos na ocasião, e sua vitória foi mais uma demonstração de que sua carreira política estava em plena ascensão, pois tinha sido o candidato mais votado nas disputas de vereador e deputado estadual e havia sido eleito na sua primeira disputa à prefeitura.

Iris tomou posse em janeiro de 1966 e sua gestão na prefeitura ficou marcada pelos mutirões para construir casas populares. O próprio Iris Rezende participava dos trabalhos de construção das casas.

A forma de Iris governar incomodava seus opositores, justamente porque ele se tornava cada vez mais prestigiado pela população. O sucesso de Iris como prefeito de Goiânia fez com que os militares o convidassem para que ele aderisse ao Arena, o partido dos militares durante a ditadura, mas Iris não aceitou ao convite.

A gestão popular dele e a rejeição ao convite de aderir ao Arena fizeram com que Iris se tornasse alvo dos militares, assim, em 1969, ele foi cassado e perdeu seus direitos políticos por 10 anos.

Depois de ser cassado pela ditadura, Iris retirou-se temporariamente da política e seguiu carreira na advocacia. Os seus direitos políticos foram reestabelecidos em 1979, momento em que o processo de abertura do país ganhava força. Com a abertura, Iris decidiu retornar à política e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro, o PMDB.

O retorno de Iris à política foi em grande estilo, uma vez que seu partido decidiu indicá-lo na disputa pelo governo de Goiás em 1982. Ele derrotou Otávio Lage, do Partido Democrático Social (PDS), obtendo 67% dos votos. Iris tomou posse de seu novo cargo público no começo de 1983. Foi governador do estado de Goiás por duas ocasiões e prefeito de Goiânia em quatro ocasiões.

Sua gestão como governador teve marcas parecidas com as do período em que ele foi prefeito: realizou mutirões para construir casas e conquistou fama de bom gestor das finanças. Durante sua gestão como governador, Iris ficou marcado por discursar em uma das caravanas das Diretas Já, o movimento popular em defesa da Emenda Dante de Oliveira, que defendia o retorno das eleições presidenciais diretas.

Isso aconteceu durante um comício que aconteceu em Goiânia, em 1984. A capital goiana foi a escolhida para receber o primeiro comício das Diretas Já. Depois que a emenda foi derrotada, Iris atuou na campanha pela eleição de Tancredo Neves. A escolha do presidente era indireta, mas o objetivo da campanha era popularizar a candidatura do mineiro entre a população brasileira.

Na Nova República, período iniciado com o fim da Ditadura Militar, em 1985, Iris alcançou o ápice de sua carreira política, do ponto de vista de sua projeção nacional. Ele assumiu o Ministério da Agricultura, durante o governo do presidente José Sarney, e a pasta da Justiça, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

Ele ainda foi eleito novamente governador de Goiás, na eleição de 1990, e foi eleito senador por Goiás em 1994.

Ele foi eleito prefeito de Goiânia em 2004 e 2008. Em 2016 disputou a prefeitura de Goiânia novamente e, mais uma vez, saiu vitorioso. Em 2020, aos 86 anos, ele poderia ter se candidato à reeleição na prefeitura de Goiânia, mas decidiu aposentar-se da política.

Iris Rezende faleceu no dia 9 de novembro de 2021, em São Paulo/SP. A família de Iris Rezende optou por realizar o velório e o enterro em Goiânia, cidade onde morava e na qual passou boa parte de sua vida política.

Iris Rezende Machado exemplo de político dedicado a população, fez muito para o município de Quirinópolis e região, como por exemplo: conjuntos habitacionais, e as rodovias estaduais que ligam Quirinópolis a Caçu a Itumbiara e para Paranaiguara. Ele sempre estava disposto a atender as demandas advindas da população, pessoa dedicada, conselheira e sempre disposto a atender e ajudar as pessoas. Político que deixou um legado de companheirismo, integridade e honestidade.

Diante do exposto acima, conto com o apoio dos nobres colegas na aprovação desse Projeto de Lei.

Welington Faustino Fernandes